



Informativo do Sintect - SP

# O Ecetista



POSTALIS

Eleição para o Conselho  
Deliberativo - Pág. 4

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601  
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053  
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461  
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598  
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890  
Nova Subsede Zona Sul: Rua Prof. Clemente Pinho, 296, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

Fevereiro de 2015

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br) - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



## Assaltos, insegurança e entrega interna

Carteiros são baleados e ECT se mantém omissa. Estará esperando mortes? Entrega interna põe população contra ecetista. O problema também se alastra no interior! **Página 3**



Veículo com marcas de bala e batida após assalto são comuns na ECT: quando o ecetista terá segurança?

**Entrega matutina de correspondências, conquista da última Campanha Salarial, começa a ser avaliada por Comissão específica - Pág. 3**

**Sindicato e FINDECT conquistam modificações importantes no ACT em reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente - Pág. 2**

## Periculosidade para motocilistas terá nova audiência no TST



Em plenária no dia 17/01, os carteiros motociclistas aprovaram a luta pelo Adicional de Periculosidade de 30% e a manutenção integral dos demais adicionais

ECT não aceitou proposta do Ministro, que a reformulou e marcou audiência para 4 de março. SINTECT-SP fará nova plenária com carteiros motociclistas - **Página 2**

**CTE Vila Maria prepara nova paralisação contra a falta de diálogo e os abusos da chefia**  
**Página 2**

# Adicional de Periculosidade para motociclistas terá nova audiência no TST em março

Em plenária no Sindicato no dia 17 de Janeiro, os trabalhadores aprovaram a luta pelo Adicional de Periculosidade para os Motociclistas de 30% e a manutenção integral dos demais adicionais



Foto: Imprensa do SINTECT-SP

Plenária de carteiros motociclistas no Sindicato aprovou a luta

No dia 21 de janeiro de 2015 houve audiência no TST sobre o Adicional de Periculosidade para Motociclistas. Os companheiros Gandara e Diviza, Presidente e Vice-presidente da FINDECT, além do Dirigente Anézio Rodrigues representaram a categoria.

A ECT não aceitou a proposta formulada pelo Ministro Ives Gandra na reunião anterior (manutenção do pagamento do AADC e substituição da "Gratificação de Função Convencional" dos motociclistas pelo Adicional

de Periculosidade em percentual superior ao atualmente recebido a título de gratificação de função, que chegue a 25% do salário base).

O Ministro formulou então outra proposta. Por ela, os carteiros motociclistas passariam a receber o adicional de periculosidade (30%), o AADC (30%) e a "gratificação de função convencional", reduzida esta última em torno da metade do valor pago a título de adicional de periculosidade.

Frente ao novo impasse criado pela ECT, foi agendada mais uma

reunião para 04 de março. A Diretoria do SINTECT/SP convocará nova reunião com os carteiros motociclistas para debater a mais recente proposta do Ministro e os próximos passos desta luta. A data será publicada em breve.

Na Plenária do dia 17/01 ficou claro para todos que conquistar os 30% do Adicional de Periculosidade para os Motociclistas e manter os demais adicionais integralmente exige muita luta. Mas o SINTECT-SP e a FINDECT farão todos os esforços para atingir este objetivo.

## FINDECT e SINTECT-SP conquistam alterações no ACT

*As mudanças foram discutidas no MNNP*

A reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente foi realizada nos dias 22 e 23 de janeiro para a consolidação do Primeiro termo aditivo ao ACT 2014/2015. As alterações foram solicitadas pelos Sindicatos a partir das reivindicações dos trabalhadores e questionamentos a cerca da interpretação da redação de algumas cláusulas.

### *Três cláusulas do Acordo entraram em debate:*

**Cláusula 33 – Empregado Inapto para retorno ao trabalho:** Nessa cláusula, a alteração se deu apenas na redação, pois uma falha de escrita permitia uma interpretação errada, excluindo o direito do trabalhador ao que está estabelecido na cláusula.

**Cláusula 48 – Auxílio para dependentes com deficiência:** A redação da cláusula limitava o auxílio apenas aos

trabalhadores cujos filhos, enteados, tutelados e curatelados estivessem matriculados em ambiente escolar para pessoas com deficiência. Agora, com a nova redação, não existe mais essa limitação.

**Cláusula 53 – Vale-cultura:** Os trabalhadores que não apresentaram o formulário de adesão dentro do prazo estabelecido, ou que o fizeram após o dia 24 de outubro de 2014, podem fazê-lo até o dia 27 de fevereiro. Além disso, os trabalhadores que apresentarem o formulário de adesão até a nova data estabelecida, receberão o pagamento das parcelas retroativas a janeiro/2014, até dia 30/abril.

**ATENÇÃO: no site do Sindicato há um termo elaborado pelo nosso Jurídico para o trabalhador imprimir, preencher e entregar ao gerente da sua unidade, cobrando e solicitando a regularização imediata dos valores que não foram depositados.**



## CTE Vila Maria terá nova paralisação contra desmandos da chefia

No CTE Vila Maria estão sendo passadas diversas SIDs abusivamente. Advertências e suspensões e assédio moral estão ocorrendo de forma arbitrária.

Com diálogo zero, até proibir a realização de fisioterapia pelos trabalhadores a chefia deste setor está querendo. A situação já foi comunicada à direção regional da ECT, que não toma atitude para solucionar o problema.

**Ação Sindical:** No fim do ano passado houve uma paralisação no COFESA que conseguiu dar solução a alguns problemas que se arrastavam há tempos. Mas devido às posturas da chefia o Sindicato realizará uma nova paralisação, caso a ECT não ponha fim a esse absurdo.

# Comissão se reúne para avaliar o projeto de implantação da entrega matutina

Conquista da última Campanha Salarial, a entrega de correspondência pela manhã já está sendo implantada

A Comissão de avaliação com representantes da empresa e das Federações está prevista na cláusula 41 do Acordo Coletivo 2015. A cláusula define também a implantação do projeto em 3 fases. O trabalho da comissão é fundamental para identificar os erros e acertos e levar a um sistema eficaz, que favoreça de fato o trabalhador, que é o grande objetivo da mudança.



O Companheiro Diviza na reunião da Comissão

A conquista da implantação da entrega matutina veio da luta da categoria apoiada pelo estudo realizado pelo SINTECT-SP sobre a saúde do ecetista. O

estudo resultou também em projetos de lei que preveem, entre outros itens, esta modificação no horário de entrega.

Na reunião a FINDECT foi representada pelo companheiro Diviza, Presidente do SINTECT-SP e Vice-presidente da Federação,

e pelo Diretor Silvio Prudêncio.

A empresa apresentou o seu balanço da implantação e a Federação fez ponderações sobre problemas apontados pelos trabalhadores que já estão atuando sob o novo sistema. A avaliação geral é de que os resultados estão sendo positivos.

*(Veja no site do SINTECT-SP os itens debatidos e a cláusula 41 do Acordo Coletivo 2015).*

O Sindicato visitará unidades em que a entrega matutina está em andamento e divulgará a experiência a todos, inclusive entrevistando os trabalhadores.

## Carteiros baleados

### Irresponsabilidade da ECT e das DRs/SPM e SPI

O Sindicato já vinha alertando há tempos que poderia ocorrer a qualquer momento uma tragédia, e funcionários dos Correios serem até mortos devido à irresponsabilidade da ECT, que não garante segurança, tornando os carteiros vítimas constantes de assaltantes.

Uma tragédia maior ainda não ocorreu, mas em menos de 15 dias dois carteiros foram baleados após a ocorrência de assaltos, um do CEE Santo Amaro e outro do CEE Cachoeirinha.

Os dois carteiros baleados não correm risco de morte. Mas até quando a ECT e a direção regional dos Correios, que conhecem muito bem esse problema, permanecerão negligenciando a situação? Até morrer um trabalhado? Aí já será tarde! Acorda Diretor Regional!

A direção das DRs-SPM e SPI sabem muito bem onde são as áreas de risco, e da necessidade de escolta, mas simplesmente continuam se negando a cumprir com

a sua obrigação de garantir segurança aos carteiros e mesmo nas agências, colocando em risco funcionários e os clientes dos Correios.

Dá forma como age, com o seu atual GR (Gerenciamento de Risco), a ECT deixa claro que só esta preocupada com seus lucros e com os objetos, e não com a vida dos trabalhadores. Isso é inadmissível.

A Empresa alega estar gastando milhões com segurança, mas para onde afinal está indo esse dinheiro? O tal chip para localizar encomendas após o roubo é mais uma promessa que até hoje ninguém viu cumprida.

O Sindicato está tomando todas as medidas para exigir segurança para os trabalhadores, para que eles não possam ser obrigados pela direção irresponsável da ECT e de suas direções regionais a colocar suas vidas em risco todos os dias.

## Entrega interna

### Trabalhadores são ameaçados pela população revoltada

Incapaz de garantir a entrega segura de encomendas, a direção da ECT passou, em várias regiões, a realizar Entregas Internas, utilizando diversas unidades dos Correios para isso, como o CDDs Diadema, V. Pires e Mauá, na região do ABC.

O mesmo ocorre na Zona Sul, como nos CDDs Capão Redondo, Capela do Socorro, Parelheiros, Grajaú e CEE Santo Amaro, e em outras regiões da Grande São Paulo. Também no interior, em cidades como Sorocaba, Votorantin, Salto de Pirapora, Itu, Araçoiaba da Serra, Salto, Iperó, São Roque e Itapeva. Nelas não há mais entrega diária nos bairros. Há uma alternância de distritos por falta de carteiros para realizar a entrega. A população tem de ir às agências buscar os objetos.

Ocorre que mais uma vez as Direções Regionais SPM e SPI demonstram incapacidade administrativa. Os espaços físicos dessas unidades são insuficientes para realizar mais este serviço. E faltam funcio-

nários para a tarefa. Em certos casos foram contratados terceirizados para realizar as entregas internas. Mas esses trabalhadores constantemente têm problemas de atraso de salários e até vale-transporte, pois muitos dos "gatos" que os Correios contratam são totalmente irresponsáveis, não cumprem sequer as leis trabalhistas.

O resultado é a formação de imensas filas nas portas das unidades. A população vai até elas retirar encomendas que foram pagas para ser entregues em suas residências.

Revoltados por permanecer horas na fila, muitos dos "clientes" dos Correios se revoltam. Mas descontam sua raiva nos funcionários destes setores, que também são vítimas da incompetência dos Correios, chegando a ser necessário acionar a polícia.

Sem segurança e sem contratações não tem como solucionar o problema, mas os Correios querem colocar uma peneira para tapar o sol. É muita irresponsabilidade, e só através da luta colocaremos um fim nisso!

Eleição do Conselho Deliberativo do Postalís de 9/2 a 3/3/2015

# Sindicato apoia Vinicius Moreno para o Conselho Deliberativo do Postalís

As denúncias de maus investimentos e a falta de transparência no Postalís, que colocam em risco a concessão de benefícios aos participantes, mostram a importância de ter no Conselho membros que sejam capacitados para a tarefa de defender os interesses dos trabalhadores dos Correios. Por isso o Sindicato apoia o companheiro Vinicius. Ele tem mostrado seriedade e compromisso e merece nossa confiança.

## Conheça melhor Vinicius:



“Iniciei a carreira profissional como Menor Bolsista nos Correios em 1992, atuando na Gerência de Administração de Recursos Humanos - GAREC. Em 1996, por meio de Processo Seletivo ingressei no Postalís/SPM, onde atuei diretamente no atendimento dos participantes ativos e assistidos do Plano BD e Postalprev na concessão de benefícios e serviços. Acompanhei todo processo de desenvolvimento dos Planos de Previdência Complementar no Brasil e no Mundo, por meio de Cursos, Seminários e Congressos.

Sou formado em Administração de Empresas com especialização no segmento previdenciário, cursando MBA em Seguros e Previdência Complementar.

Passei em concurso público e ingressei nos Correios no cargo de Analista de Correios na Gerência de Encomendas – GENCO, para um novo desafio profissional, onde estou até a presente data.

Atualmente estou como Conselheiro Fiscal Suplente, eleito pelos participantes na eleição de 2012, com mandato até 2016.”

**Entre em contato:** [viniciusfiscal@yahoo.com.br](mailto:viniciusfiscal@yahoo.com.br)

## PROPOSTAS DO CANDIDATO PARA UM POSTALÍS DOS PARTICIPANTES

- Buscar garantir a saúde do Instituto, de tal forma que os participantes tenham o retorno esperado quando de sua Aposentadoria;
- Estabelecer um adequado modelo de comunicação com os participantes;
- Monitorar a decisão e o retorno dos investimentos;
- Estar familiarizado com questões ligadas ao Sistema de Previdência Complementar e principalmente com as particularidades do Plano de Benefícios - BD e Postalprev;
- Definição clara de relacionamento entre o Conselho e a Diretoria do Instituto;
- Definição e acompanhamento das estratégias e Planejamentos do Instituto;
- Implantação de sistemas eficientes de informações e de controle das operações e aplicações do Instituto;
- Defender a Manutenção dos Núcleos Regionais.

## Trabalho Voluntário realizado por Vinicius

- Nas práticas esportivas em Associações do bairro, com foco na Educação Sócio Cultural das crianças e adolescentes;
- Encontros Preventivos no uso de Drogas, Álcool e Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- Orientação e Educação sobre Finanças Pessoais e Previdenciárias em Comunidades carentes.

## Precisamos de um Conselho atuante

### Com Conselheiros que defendam os direitos dos trabalhadores

O Postalís vai de mal a pior. Com alegação de “déficit técnico”, a contribuição dos funcionários foi aumentada recentemente. E outros aumentos virão enquanto o Postalís for gerido sem a mínima transparência e competência e continuar apresentando déficits financeiros. E os contribuintes sempre correrão o risco de não receber o benefício pelo qual pagaram.

O déficit de R\$ 935 milhões provenientes, em sua maioria, da área de investimento do Postalís, identificado no balanço de 2013, onera ainda mais o Plano BD, levando o rombo, caso os Correios não aceitem saldar a dívida, a um valor de cerca de R\$ 2,5 bilhões, ou 35% do patrimônio do plano, estimado em R\$ 7 bilhões.

Essas são algumas considerações para os companheiros terem clara a importância de eleger conselheiros sérios, com competência para acompanhar criticamente a gestão do Postalís e que tenham, acima de tudo, compromisso com os direitos e interesses dos trabalhadores contribuintes, como é o caso do Vinicius.



Diviza, Presidente do SINTECT-SP